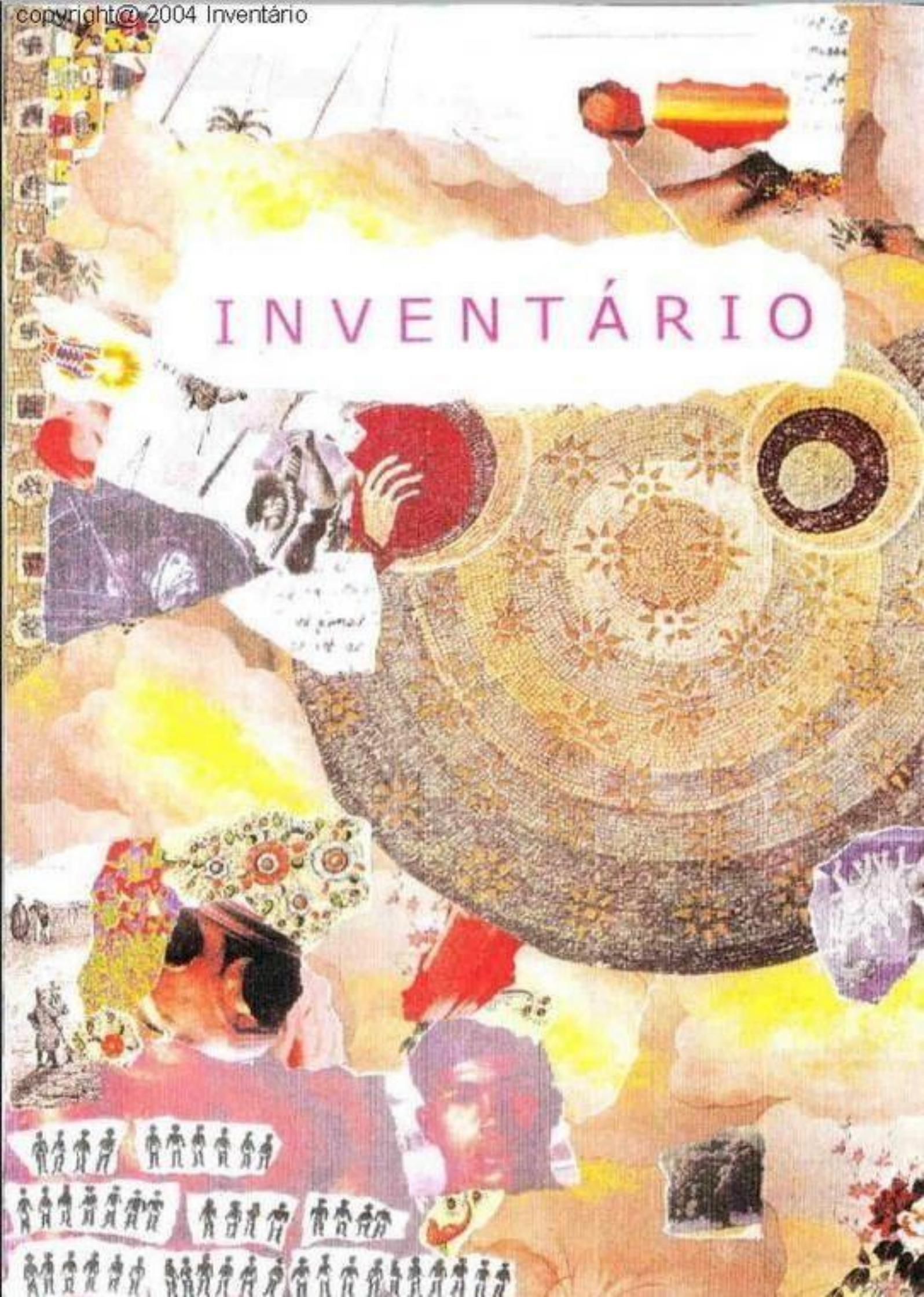


INVENTÁRIO





UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
INSTITUTO DE LETRAS
PÓS-GRADUAÇÃO

PPGLinC
Programa de Pós-Graduação em
Língua e Cultura

LitCult
Programa de Pós-Graduação em
Literatura e Cultura

Profletr@s
mestrado profissional
Programa de Mestrado Profissional
em Letras



EDIÇÃO 34

Salvador
2024

APRESENTAÇÃO

O ano de 2024 foi intenso e de grandes aprendizagens. Já às vésperas de se despedir desse grande ano e darmos as boas-vindas ao ano que se aproxima, brindamos a mais nova edição da Revista Inventário, o número 34.

Nesta edição, contamos com textos que discutem e promovem reflexões em torno do Ensino, da Literatura, das Língua(s), da Filologia, da Tradução e das Humanidades. Assim, essas produções abarcam caminhos vários e distintos, como análises de produções literárias, de usos linguísticos, de perspectivas acerca do ensino, dentre outros. Este material é, então, fruto de comunidades que, ao trazerem a público suas reflexões e pesquisas, nos estimulam e nos enriquecem intelectual e academicamente.

Abrimos este número com o artigo em destaque “Memória do Instituto de Letras da UFBA: percursos, desafios e resultados de uma pesquisa”, em que a professora Risonete Batista de Souza (UFBA/PPGLinC) apresenta-nos um rico panorama da sua pesquisa “Memória do Instituto de Letras da UFBA”, ainda em desenvolvimento.

Os textos apresentados na Seção Temática, por sua vez, nascem em abril de 2024, por ocasião do oferecimento da disciplina "Avaliação das aprendizagens e do trabalho pedagógico na educação pré-escolar e no ensino primário", durante o doutoramento em Ciências da Educação do Instituto Superior de Ciências de Educação do Sumbe, em Angola, ministrada pela Profa. Dra. Adriana Santos Batista (UFBA) e pelo Prof. Dr. Pedro Cardoso da Silva (ISCED-Sumbe). Na oportunidade, vislumbrou-se a possibilidade de reunir os trabalhos desenvolvidos pelos estudantes em uma publicação que pudesse ultrapassar os limites das discussões realizadas em sala de aula e da entrega de trabalho final. Face à constatação de que, durante a seleção de bibliografia básica para o componente, havia pouca disponibilidade de artigos, teses e dissertações sobre aspectos relacionados à avaliação das aprendizagens na educação pré-escolar e no ensino primário em Angola, nossa intenção foi apresentar subsídios teóricos para que se pudesse refletir sobre as práticas de avaliação do país.

Os textos reunidos nesta Seção Temática integram também as ações do projeto “Formação de professores para o ensino da leitura e da escrita em contextos de desigualdades sociais (PROLEDES)¹”, aprovado no âmbito do Programa de Desenvolvimento Acadêmico Abdias do Nascimento, Edital 16/2023 da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e Ministério da Educação, Brasil, e coordenado pelas professoras Dra. Lílian Teixeira de Sousa (UFBA), Dra. Adriana Santos Batista (UFBA), Dra. Fátima Aparecida de Souza (UFBA) e pelo Prof. Dr. Pedro Cardoso da Silva (ISCED-Sumbe). Seu objetivo geral é investigar, em documentos oficiais, produção acadêmica e práticas em sala de aula de diferentes níveis, de Angola e do Brasil, a formação de professores para o ensino da leitura e da escrita em contexto de desigualdades sociais, considerando aspectos linguísticos, raciais, de classe e de gênero.

Pautados nos princípios do projeto, mas também nas próprias demandas apresentadas durante a

¹ O PROLEDES terá duração de 04 anos (2024-2028) e promoverá, anualmente, a mobilidade de até 07 discentes de mestrado e 07 de doutorado da Universidade Federal da Bahia (UFBA), da Universidade Estadual do Sul da Bahia (UESB) e da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) a duas Instituições de Ensino Superior (IES) angolanas, a saber: o Instituto Superior de Ciências de Educação do Sumbe (ISCED-Sumbe), no Cuanza Sul, e a Escola Superior Pedagógica do Bengo (ESP-Bengo), no Bengo.

disciplina, os textos reunidos abarcam uma diversidade de regiões, níveis e disciplinas, como indicam suas sínteses. Em “Meio físico e social em jardins de infância em Angola: uma análise sobre a avaliação das aprendizagens”, Teixeira e Tóto discutem, a partir de entrevistas realizadas com educadoras de infância da Centralidade do Kilamba, município de Belas, província de Luanda, possibilidades de se refletir sobre a educação pré-escolar. Também tendo como base o relato docente, no artigo “Concepções sobre os instrumentos de avaliação das aprendizagens na 6ª classe da escola primária do Cató em Sumbe, Angola”, Serôa e José apresentam as bases legais que sustentam as concepções de avaliação educacional em Angola e discutem as estratégias adotadas por um professor.

Em “Avaliação como elemento fundamental na transição dos alunos da Escola Primária da Zona B, no município de Benguela”, Memuana faz uma discussão profunda sobre as transformações pelas quais Angola têm passado em diferentes momentos históricos em termos educacionais e analisa especificidades de uma escola em Benguela com relação a suas práticas avaliativas. Seguindo uma perspectiva contrastiva com os aparatos legais, no texto “Habilidades psicomotoras em crianças do pré-escolar em um dos centros infantis no município do Sumbe, Cuanza Sul/Angola”, Cruz e Malaquias problematizam as especificidades da avaliação na educação pré-escolar com foco nas habilidades psicomotoras, além de questionarem os limites dos parâmetros de avaliação vigentes para essa etapa.

Os autores Fernando e Itotonay, em “Práticas de avaliação no processo de ensino e aprendizagem no ensino primário no Complexo Escolar São José de Cluny-Huambo, Angola”, conjecturam sobre as formas de avaliação existentes do ensino primário, desafios para sua efetivação e perspectivas a partir da localidade estudada. Por sua vez, Ernesto e António no artigo “Avaliação das aprendizagens na educação pré-escolar, na legislação angolana” elaboram um levantamento dos principais marcos legais relativos à avaliação no país.

Voltados para o ensino primário, os dois últimos artigos aprofundam a reflexão sobre as relações entre determinações oficiais, possibilidades teóricas e demandas docentes. Em “Avaliação na óptica dos professores da escola primária da centralidade da Quibaúla no município do Sumbe, Angola”, Lourenço e Calorito buscam compreender o processo de avaliação construído por professores. Ao passo que Mikana e João, em “Avaliação diagnóstica no ensino do Português da escola primária do Inconcon (Seles-Cuanza Sul)”, apresentam uma análise detalhada da localidade estudada, com dados sobre a situação linguística local.

A publicação destes textos, para além de cumprir com uma das condições necessárias para produção de conhecimento, busca promover o diálogo entre professores pesquisadores de diferentes países e regiões que, embora separados geograficamente, compartilham desafios bastante semelhantes na superação de desafios sociais e educacionais.

Abrimos a seção Artigos com o texto “O Império sempre ataca: a herança colonial da Inglaterra do século dezanove em O retrato de Dorian Gray, de Oscar Wilde”, da autoria de Manoel Carlos dos Santos Alves, que nos apresenta uma investigação dos traços de uma estrutura imperialista-colonial presentes na obra *O Retrato de Dorian Gray* (2022), do escritor irlandês Oscar Wilde. Na sequência, Letícia Veiga Castello Branco, no texto “Os caminhos da mulher lésbica: uma análise do romance *Toque De Veludo*, de Sarah Waters”, analisa como ocorre a relação de Nancy Astley, personagem da obra *Toque de Veludo* (1998) de Sarah Waters, com a cidade de Londres e o reflexo da idade nas emoções da personagem, em especial no tange ao processo de autodescoberta como uma mulher lésbica.

Em “Elementos não tão invisíveis na Nova MPB: uma análise de aspectos sintáticos em canções de Tim Bernardes”, Vanderlei Andrade de Paula, utilizando-se da Análise Estilística como viés teórico-metodológico, investiga, a partir do estudo de canções de três álbuns do cantor e compositor Tim Bernardes, os aspectos sintáticos que constituem o estilo e como esses elementos contribuem na construção

de sentidos. O texto “O judeu de Bernardo Santareno: e seus paralelos entre a Inquisição e o Salazarismo” da autoria de Esther Dantas, por sua vez, faz uma análise dos personagens da obra *O Judeu* (1966), acompanhando a vivência do dramaturgo António José da Silva (1705-1739), também conhecido como “o Judeu”, um artista de origem judaica perseguido pela Inquisição portuguesa.

Segue-se com o texto intitulado “Paratextualidade e paratradução da obra *E foi assim que eu e a escuridão ficamos amigas*”, de Emicida, em que Kathelen Dutra Goes faz uma análise dos paratextos nas versões impressa e digital da obra, visando estabelecer os parâmetros que interligam cada uma das versões. Já o artigo “O Ensino do gênero digital fanfic: o professor moderno e as TICS”, dos autores Márcio da Silva Santos e Larice Gonçalves Lima, se propõe a refletir acerca do uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs). O texto apresenta resultados de uma pesquisa que visou promover a inserção das ferramentas digitais nas aulas de Língua Portuguesa através de uma sequência didática do gênero textual fanfic para o 1º ano do Ensino Médio.

O trabalho “A língua em três momentos da ciência linguística: rupturas e alianças”, de autoria de Aline Milena Borges da Silva Dias, apresenta noções de língua em três distintas correntes teóricas, destacando em que ponto elas dialogam e divergem. Na sequência, Carolina Barros e Juliana Queiroz falam da luta pela emancipação feminina através do periódico para mulheres em meados no século XIX no artigo “Juana Paula Manso e a luta pela emancipação feminina nos artigos publicados no seu periódico *O Jornal das Senhoras* (1852)”. Já Isadora da Cruz Patrão analisa a desconstrução do mito cristão na obra de José Saramago no texto “A paródia divina: o Deus parodiado em *Caim*, de José Saramago”.

No texto “‘To be invisible in order to be safe’: a queer vietnamese american experience of self-protection in Ocean Vuong’s *On earth we’re briefly gorgeous* (2019)”, Renato Lazaro trata da luta pela construção da identidade sexual dos vietnamita-americanos queer na sociedade estadunidense. Em seguida, Caio Matheus de Jesus Pinheiro, Brenda Viana Feitosa e Armando Rocha dos Santos analisam e comparam as obras *The Purge: Anarchy* (2014), *The Hunger Games* (2008) e *Black Mirror* (2011-) para discutir as representações das personagens pretas em distopias.

Em “*Iracema*: um mito fundacional”, Antonia Karoline Oliveira de Sousa e Antonia Karine Oliveira de Sousa buscam entender como se dá o entrecruzamento do real e do fictício na obra que é considerada o mito fundacional cearense. Logo após, no artigo “A heroína e a prostituta: a analogia entre as personagens Macabéa e Carlota em *A hora da estrela*, de Clarice Lispector”, Jessica Souza Pereira Marques discute os aspectos literários na construção da identidade das personagens femininas no romance clariciano. Ryanne Martins Pereira e Marcos Antonio Fernandes dos Santos também analisam personagens femininas, agora, na obra de Ana Maria Machado, investigando a construção do feminino na literatura infantojuvenil contemporânea brasileira, no artigo “Configurações das personagens femininas na literatura infantojuvenil contemporânea”.

Fechando a seção de artigos, Deborah de Assis Torres examina o uso da ironia no best-seller de Jennette McCurdy no texto “The use of irony as a face-saving strategy in the memoir *I’m glad my mom died* by Jennette McCurdy”

Já a seção de Ensaaios, abrimos com o texto “Memory and Identity in *A Small Place* by Jamaica Kincaid”, em que Déborah de Assis Tôres e Larissa Carla Alves da Silva exploram questões acerca da memória e identidade em *A Small Place* (1988) da escritora Jamaica Kincaid. A seguir, nos debruçamos no texto “Variação linguística e ensino”, de Rose Mary Souza de Souza, que apresenta a ótica da sociolinguística variacionista por meio dos trabalhos de alguns autores sobre as possibilidades de estudos de variedades linguísticas em sala de aula e a importância de reflexões acerca da valorização da diversidade na sociedade neste ambiente.

Finalizamos o novo número com a seção Dialogando com Docentes, de título entrevista “Pelos caminhos das memórias de Docência, Pesquisa e Gestão: entrevista à Professora Risonete Batista de Souza”. Neste ensejo, convidamos a professora Risonete como um voto de homenagem pela sua atuação no Instituto de Letras da UFBA e como uma pessoa docente que se articulou, além da pesquisa e do ensino, na gestão e nas questões administrativas do ILUFBA. Aqui, a professora pôde narrar um pouco de sua trajetória acadêmica e os meandros que percorreu até a UFBA. Fala sobre sua pesquisa em Filologia, Idade Média, Língua e Literatura, além dos desafios que enfrentou como diretora do Instituto de Letras por dois mandatos seguidos. Além do mais, fala sobre os rumos do projeto de pesquisa que conduz, cujos resultados e discussões estão presentes no artigo da abertura deste número. Por fim, deixamos uma palavra de norteamo, de alguém que teve vívida experiência enquanto intelectual, professora e gestora.

Com essa diversidade de textos e pesquisas, concluímos a trigésima quarta edição da Revista Inventário. Esperamos que seja uma leitura proveitosa e que essas produções possam contribuir para novos olhares, novas pesquisas e novas práticas.

Boa leitura!

Adriana Santos Batista

Adriane Souza Viana

Ana Rita Carvalho de Souza

Murilo de Sousa Pereira

Naiara Santana Pita

Bruno Ferreira Vicente

(Editores)

EDITOR-CHEFE

Bruno Ferreira Vicente (PPGLitCult)

EQUIPE EDITORIAL

Editores:

Adriana Santos Batista (UFBA/PPGLinC)

Adriane Souza Viana (PPGLinC)

Ana Rita Carvalho de Souza (PPGLinC)

Murilo de Sousa Pereira (PPGLinC)

Naiara Santana Pita (PPGLitCult)

Editores de seção:

Aline dos Santos de Andrade (PPGLinC)

Angelo Gabriel Almeida Silva Freitas (PPGLinC)

Beatriz Rocha Vieira (PPGLinC)

Carla Eliana da Silva Tanan (PPGLinC)

Elvira Mejia Herrejon (PPGLinC)

Érica Damasceno das Mercês (PPGLitCult)

Felipe Augusto Silva Leite (PPGLitCult)

Gabriel Reis Santos Alves (PPGLitCult)

Jacqueline Gama de Jesus (PPGLitCult)

Jonas dos Santos Monteiro (PPGLinC)

Jônatas Oliveira dos Santos (PPGLinC)

Julia Lima Costa (PPGLinC)

Lays dos Santos Andrade (PPGLinC)

Lukas Patrick de Medeiros (PPGLitCult)

Marina Naves Saraiva de Melo Queiroz (PPGLitCult)

Pablo Emmanuel Brito dos Santos (PPGLitCult)

Priscila Cristina dos Santos Bittencourt Cruz (PPGLinC)

Thais Dultra Pereira (PPGLinC)

Vívian Caroline de Freitas Magalhães (PPGLinC)

COORDENADORES DE PÓS-GRADUAÇÃO

Carlos Felipe da Conceição Pinto – PPGLinC

Carla Dameane Pereira de Souza – PPGLitCult

André Pedro da Silva – ProfLetras